

PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020PORTUGAL  
2020UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nas zonas rurais

## GO + ARROZ – CONCLUSÕES DO GRUPO FOCAL SADO

2020/02/06, 10:30 – Associação de Beneficiários do Vale do Sado e Alcácer do Sal, Alcácer do Sal

No contexto do trabalho desenvolvido pelo GO +Arroz e depois de apresentado aos participantes (dirigentes associativos, técnicos e produtores) o projecto e a dinâmica de um Grupo Focal, foram colocadas aos grupos 5 questões. Após interessada e ampla discussão, todas as questões foram respondidas pelos grupos, na pessoa dos porta-vozes escolhidos e no final, resumidas pela Eng.<sup>a</sup> Teresa Pereira, técnica da Aparroz – Agrupamento de Produtores de Arroz do Vale do Sado

### Questão 1 - Qual é a vossa percepção relativamente às resistências nas infestantes nesta região?

Todos os grupos concordaram que as milhãs (*Echinochloa spp*) são o género de infestantes mais problemáticas do arroz, onde parece evidente a existência de resistências aos principais herbicidas da cultura. No entanto, muitas vezes também surge a dúvida de tratar-se de uma resistência ou falta de eficácia na aplicação.

### Questão 2 - Que estratégias estão a ser implementadas nesse sentido, existem resultados?

Em consequência da falta de eficácia dos programas de tratamento para as milhãs, ficou a ideia de que no Sado muitas técnicas estão a ser testadas e avaliadas, tais como a sementeira em seco com semente enterrada, a lavoura, misturas e sequências de herbicidas e uma gestão de águas mais eficaz. Não houve unanimidade em apontar uma destas soluções como mais relevante, apenas quando se referiu a monda manual das infestantes. Esta é uma prática habitual no sul de Espanha com resultados assegurados. A ausência de mão-de-obra na região é um entrave a esta prática.

### Questão 3 - Quais as culturas mais adaptadas e o que ponderar numa avaliação económica a três anos?

A rotação cultural é uma técnica considerada de difícil implementação na região. Os solos salinos e pesados ocupam mais de metade da área dedicada ao arroz, o que impossibilita a instalação de outras culturas. A frequente falta de água para regar o arroz está a empurrar técnicos e produtores a procurarem culturas alternativas, sobretudo de sementeira outono-invernal, sem necessidade de recurso a água de rega ou com consumos muito baixos. Das culturas já introduzidas, destacam-se as leguminosas, em particular o grão-de-bico. As leguminosas são consideradas melhoradoras do solo porque permitem a fixação de azoto atmosférico no solo e o arejamento, uma vez que as raízes apumadas exploram horizontes mais profundos. Destas, o grão-de-bico apresenta-se como uma das alternativa já testadas com melhores resultados. No entanto as produtividades obtidas apenas permitem cobrir os custos de produção, com o rendimento do agricultor a vir da ajuda paga à instalação desta cultura. A ausência de fileira organizada para esta cultura, nomeadamente na compra do produto final, limita ainda a evolução desta alternativa.

#### Questão 4 - Falsa sementeira, com ou sem inundação? Como pode ser implementada?

A falsa-sementeira foi neste grupo focal um tema onde as opiniões mais divergiram. Por um lado, os resultados já obtidos por alguns produtores não foram consistentes no melhor controlo de infestantes. Por outro lado, questões relacionadas com a disponibilidade de água dificultam esta prática. A antecipação da preparação do solo para a falsa-sementeira pode coincidir com um momento em que os perímetros de regantes ainda não disponibilizaram água, uma vez que esta só ocorre no final de Abril ou início de Maio, o que a pode inviabilizar. Numa zona onde a falta de água é quase permanente, foi questionada a prática de inundação dos campos apenas para a eliminação das infestantes. Foram discutidas as diferentes formas, química e mecânica, de eliminação das infestantes após a falsa-sementeira, apontando os benefícios e inconvenientes de cada prática. Encontrar formas de eliminar as infestantes de forma eficaz recorrendo à falsa-sementeira é um trabalho que os grupos gostariam de ver desenvolvido.

#### Questão 5 - Que resultados gostariam de ver deste projecto?

Os resultados esperados do +Arroz e que foram apontados pelos técnicos e orizicultores podem ser agrupados em três grupos:

- 1 - Ferramenta de apoio à decisão. Os participantes gostariam que o +Arroz permitisse apoiar os decisores na hora de definirem o plano para o controlo das infestantes respondendo ao “quando”, “onde” e “como” actuar;
- 2 - Divulgação junto da opinião pública dos esforços e avanços do sector, no sentido de produzir mais eficientemente e com redução dos impactos ambientais;
- 3 - Mediação. O projecto +Arroz deverá promover a aproximação das entidades oficiais às problemáticas do sector, para que estes possam participar na procura de soluções, sobretudo de produtos eficazes.

